



OLHARES SOBRE O ENVELHECIMENTO

IX COLÓQUIO INTERNACIONAL

28 E 29 NOVEMBRO 2022



PESSOAS IDOSAS, LITERACIA EM SAÚDE E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL COMUNITÁRIA

- ISABEL FRAGOEIRO, 2022 ,RSN, PHD, MENTAL HEALTH
- PROFESSORA COORDENADORA, CINTESIS@RISE AND NURSING PORTO – PÓLO MADEIRA
- OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE MENTAL
- SOCIEDADE PORTUGUESA DE LITERACIA EM SAÚDE



ABORDAGEM
NA
INTERSECÇÃO E
CONFLUÊNCIA

C
comunidade

PI
pessoa
idosa

LSM
literacia em
saúde mental



DÉCADA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL 2020- 2030

- Segundo plano de ação da Estratégia Global sobre envelhecimento e saúde da OMS, construído com base no Plano de Ação Internacional sobre o Envelhecimento das Nações Unidas de Madrid e alinhado com o cronograma da Agenda 2030 das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- <https://www.who.int/docs/default-source/decade-of-healthy-ageing/final-decade-proposal/decade-proposal-final-apr2020-en.pdf>



- **Plan of Action on the Health of Older Persons, Including Active and Healthy Aging: Final Report** (164ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO Washington, D.C., EUA, 24 a 28 de junho de 2019)

Pan American Health Organization (Washington, D.C., PAHO 2019)

WORLD MENTAL HEALTH REPORT TRANSFORMING MENTAL HEALTH FOR ALL (WHO, 2022)

- World mental health report:
transforming mental health for all ISBN
978-92-4-004933-8 (electronic version)
ISBN 978-92-4-004934-5 (print version)
© World Health Organization 2022

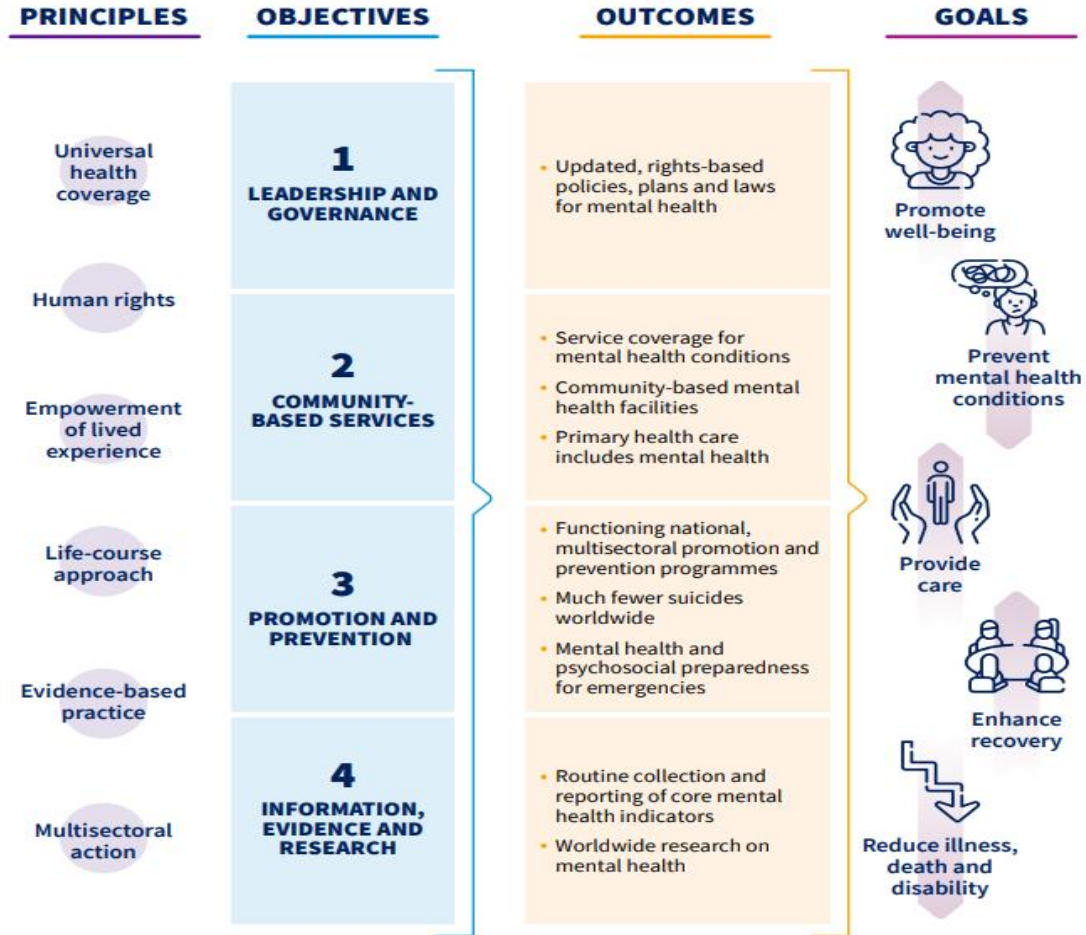




World Health Organization

Health literacy development for the prevention and control of noncommunicable diseases: Volume I, 2, 3, 4. A globally relevant perspective. Geneva: World Health Organization; 2022 (Health literacy development for the prevention and control of noncommunicable diseases).
Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

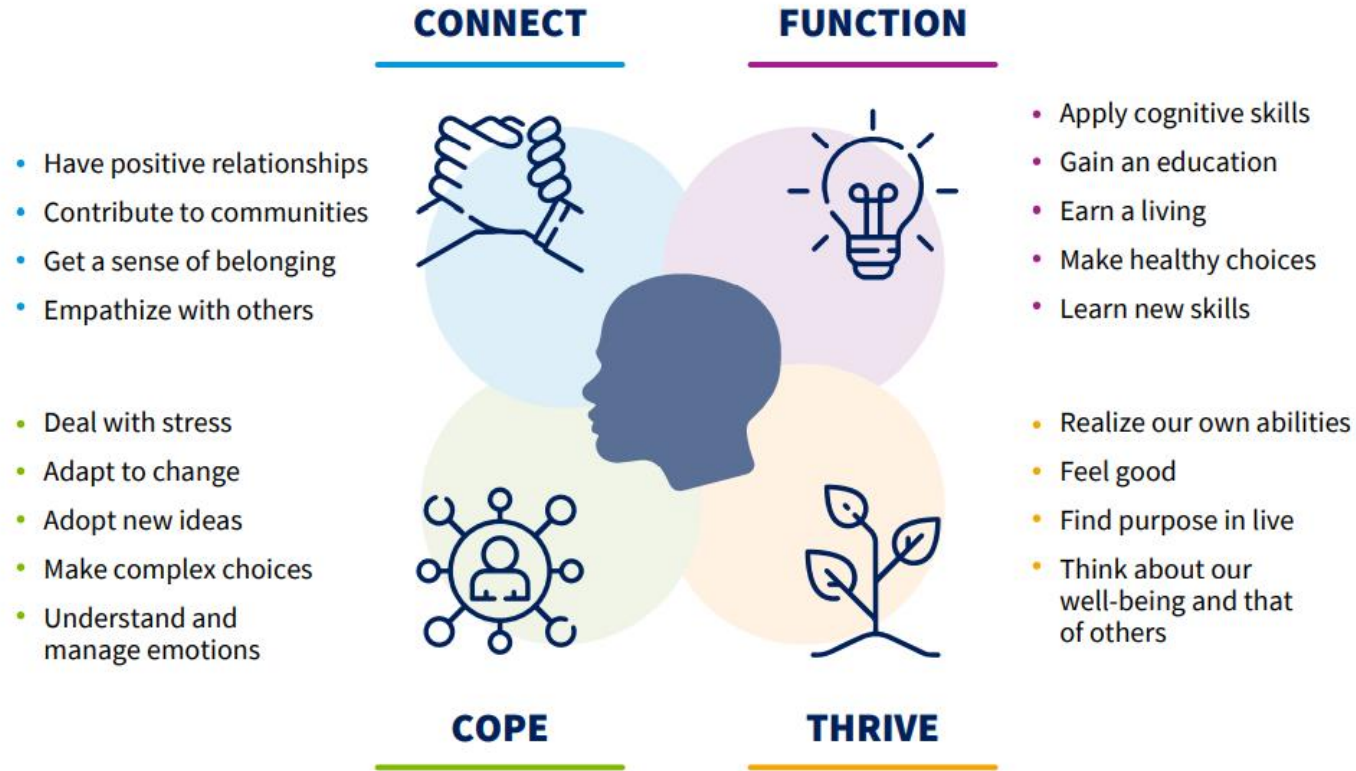
A visual summary of the Comprehensive mental health action plan 2013–2030



Source: WHO, 2021 (3).

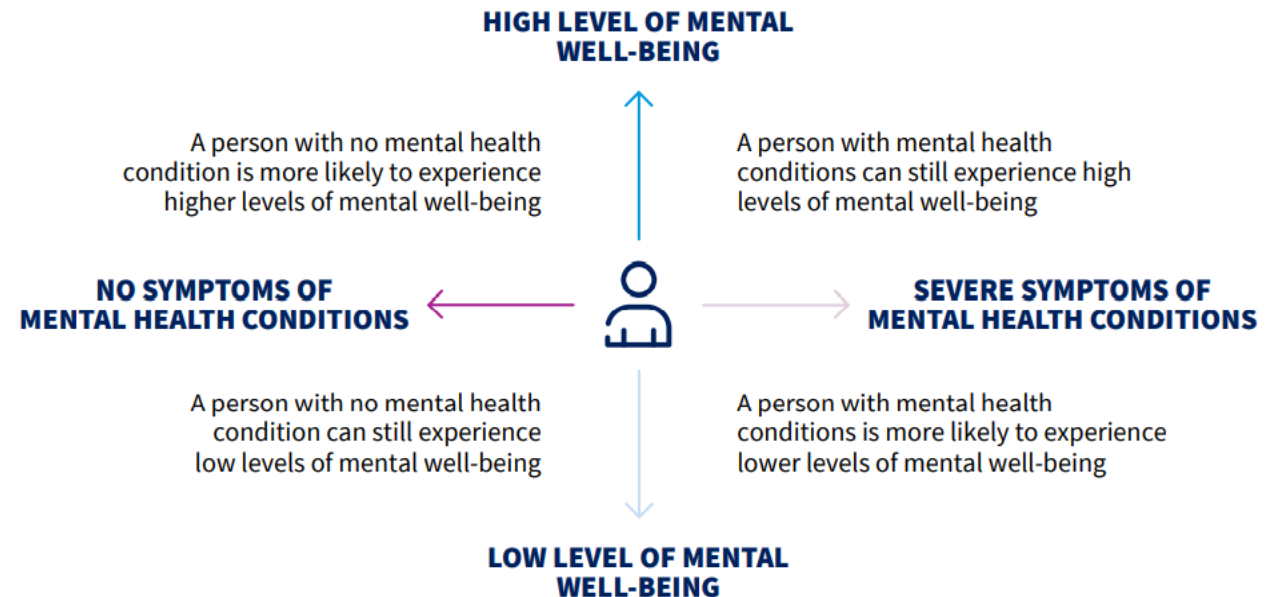
FIG. 2.1

Mental health has intrinsic and instrumental value, helping us to connect, function, cope and thrive



PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

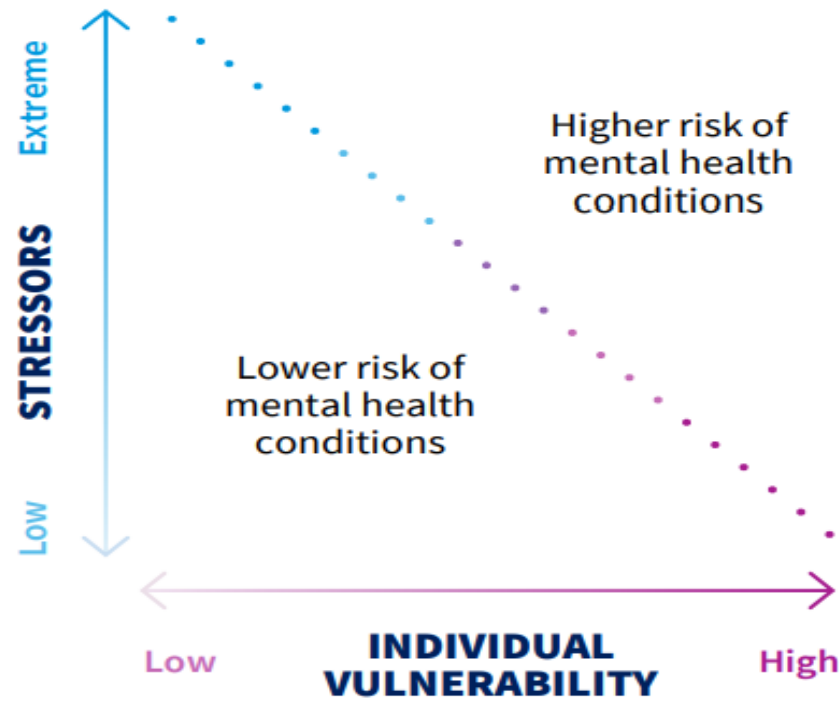
The relationship between mental well-being and symptoms of mental health conditions



Source: Tudor, 1996 (17).

FIG. 2.3

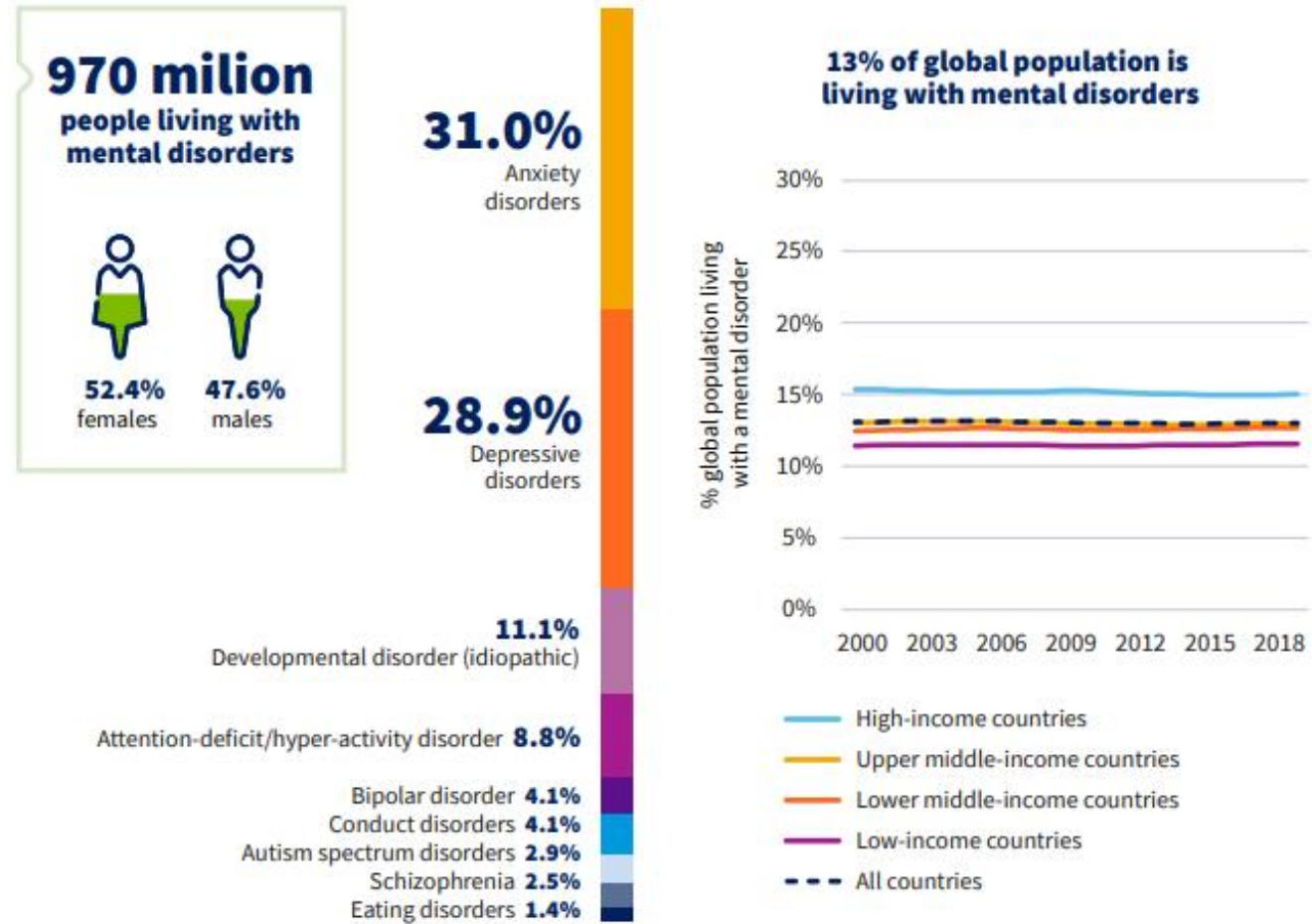
When individual vulnerabilities interact with stressors they can lead to mental health conditions



World mental health report: transforming mental health for all

FIG. 3.2

The global prevalence of mental disorders in 2019



Source: IHME, 2019 (99).

AO LONGO DO CICLO DE VIDA E EM DIFERENTES SOCIEDADES

- Múltiplos fatores fazem com que as pessoas não procurem ajuda para as dificuldades/ condições de saúde mental, incluindo o limitado acesso a serviços, baixos níveis de literacia em saúde mental e o estigma.
- Several factors stop people from seeking help for mental health conditions, including limited access to quality services, low levels of health literacy about mental health, and pervasive stigma.

WORLD MENTAL HEALTH REPORT: TRANSFORMING MENTAL HEALTH FOR ALL

- Restructuring and scaling up care for impact COMMUNITY-BASED CARE
INTEGRATED SERVICES COMMUNITY MENTAL HEALTH SERVICES BEYOND THE
HEALTH SECTOR

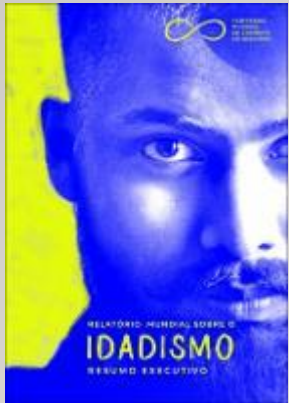
We explore the major restructuring and scaling up required to transform mental health care services so that they meet the needs of all.

We emphasize the need for a community-based mental health system.

We show the importance of providing person-centred, human rights-based and recovery-oriented care.



O idadismo atinge bilhões de pessoas em todo o mundo e é tanto um problema grave de direitos humanos como um problema de saúde pública de amplo espectro.

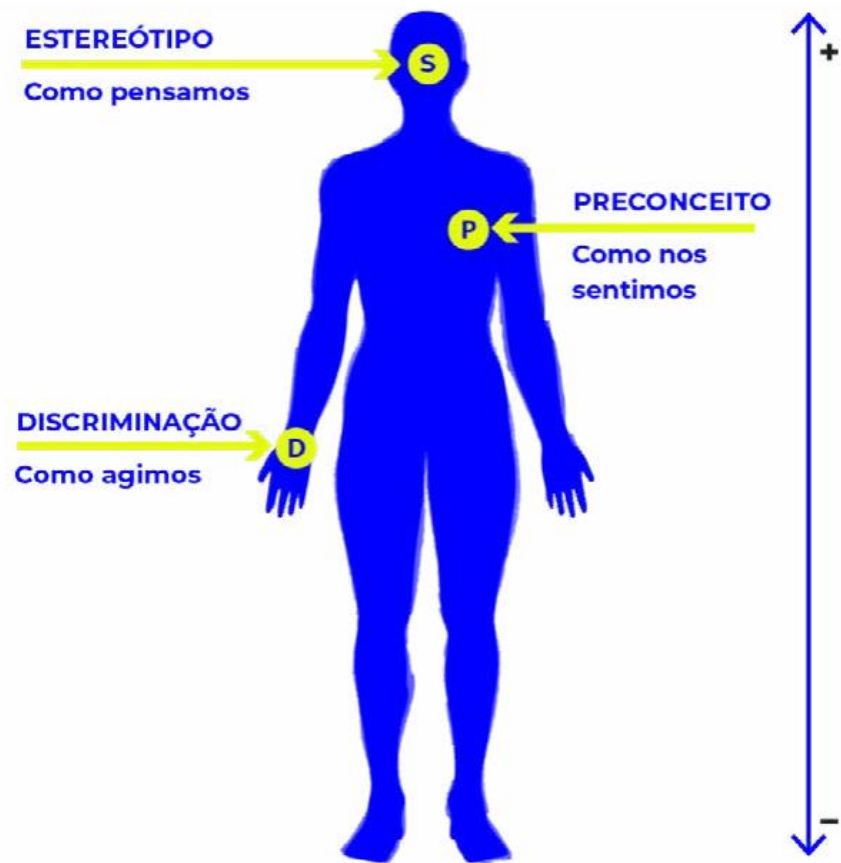


Idadismo – preconceito em relação à idade, surge quando a mesma é usada para dividir e categorizar as pessoas de maneira a causar prejuízos...

Relatório mundial sobre o idadismo: resumo executivo

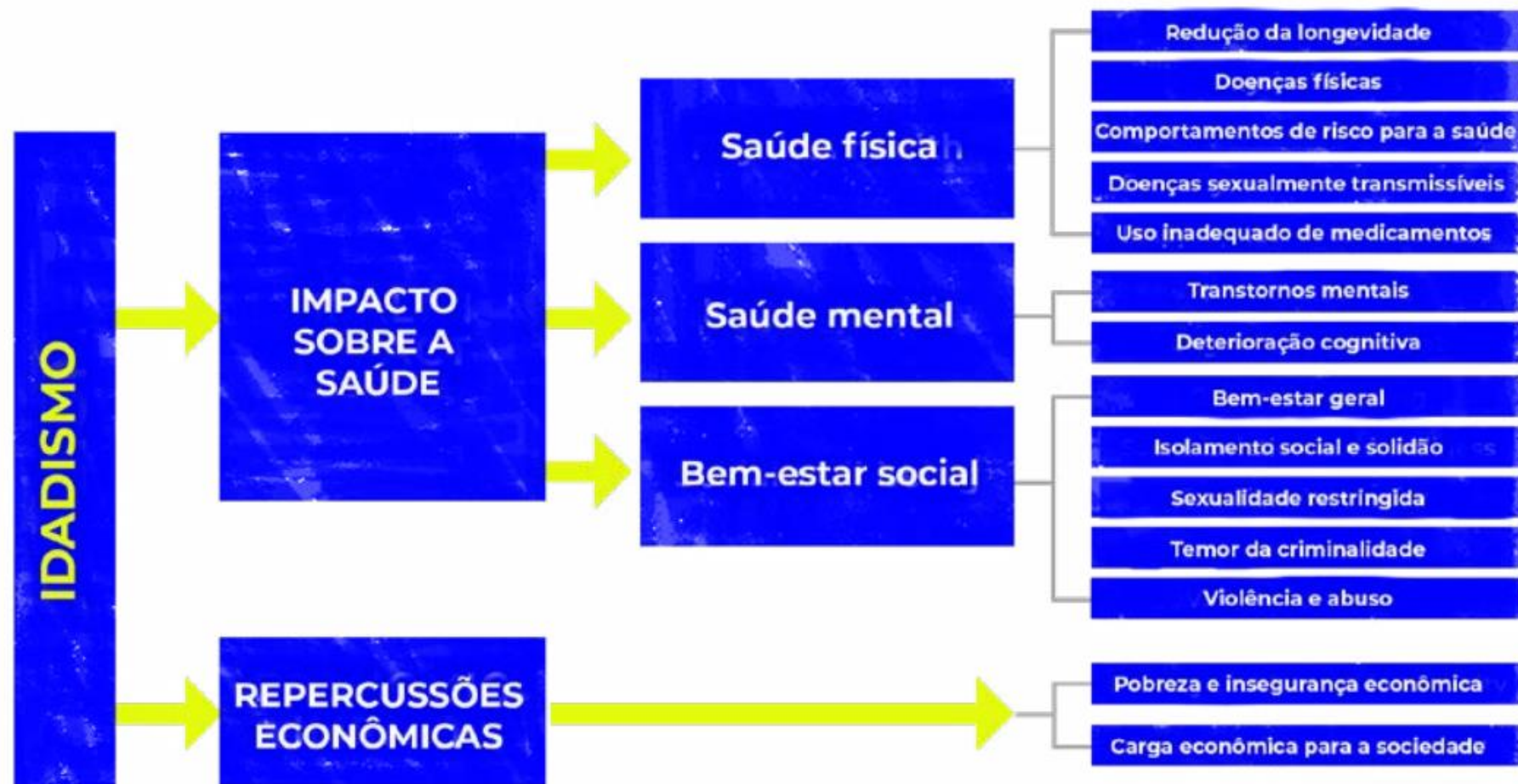
Organização Pan-Americana da Saúde; Family, Health Promotion and Life Course (FPL) (Washington, D.C., PAHO, 2021-08-06)

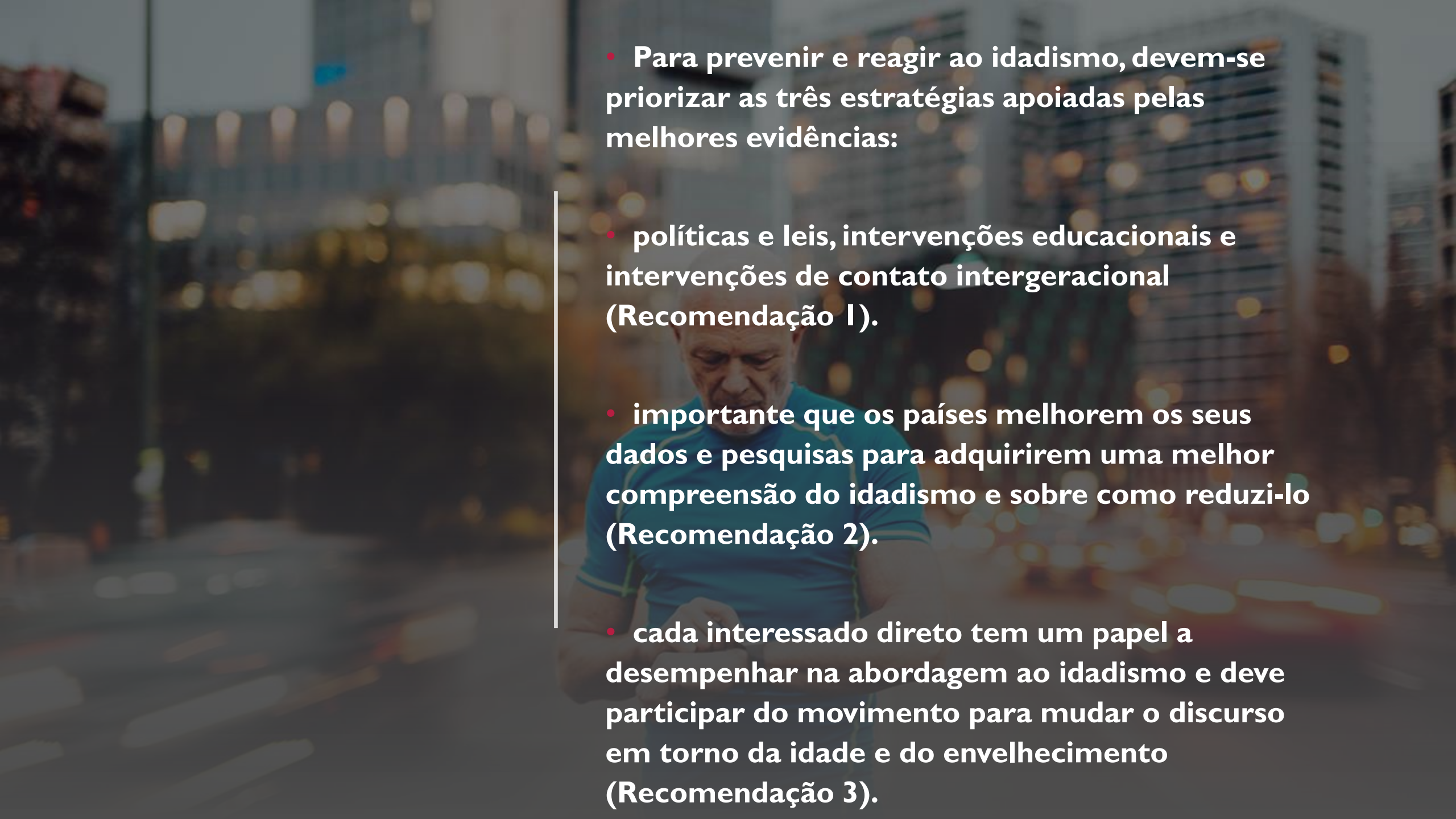
Fig. 1.1. As três dimensões do idadismo incluem estereótipos, preconceitos e a discriminação. Essas dimensões podem ser percebidas como positivas ou negativas



- O idadismo encurta vidas, piora a saúde física e os comportamentos alimentares, impede a recuperação de incapacidades, leva à deterioração da saúde mental, exacerba o isolamento social e a solidão e piora a qualidade de vida. O idadismo tem impacto económico pesado sobre os indivíduos e a sociedade, contribuindo para a insegurança financeira e a pobreza e custando milhões à sociedade.

Fig. 3.1. O impacto do idadismo sobre as pessoas idosas





- Para prevenir e reagir ao idadismo, devem-se priorizar as três estratégias apoiadas pelas melhores evidências:

- políticas e leis, intervenções educacionais e intervenções de contato intergeracional (Recomendação 1).

- importante que os países melhorem os seus dados e pesquisas para adquirirem uma melhor compreensão do idadismo e sobre como reduzi-lo (Recomendação 2).

- cada interessado direto tem um papel a desempenhar na abordagem ao idadismo e deve participar do movimento para mudar o discurso em torno da idade e do envelhecimento (Recomendação 3).

Investir em estratégias com base científica
(prevenir e reagir).

Melhorar os dados coligidos e as pesquisas para uma
melhor compreensão e para identificar como reduzi-lo.

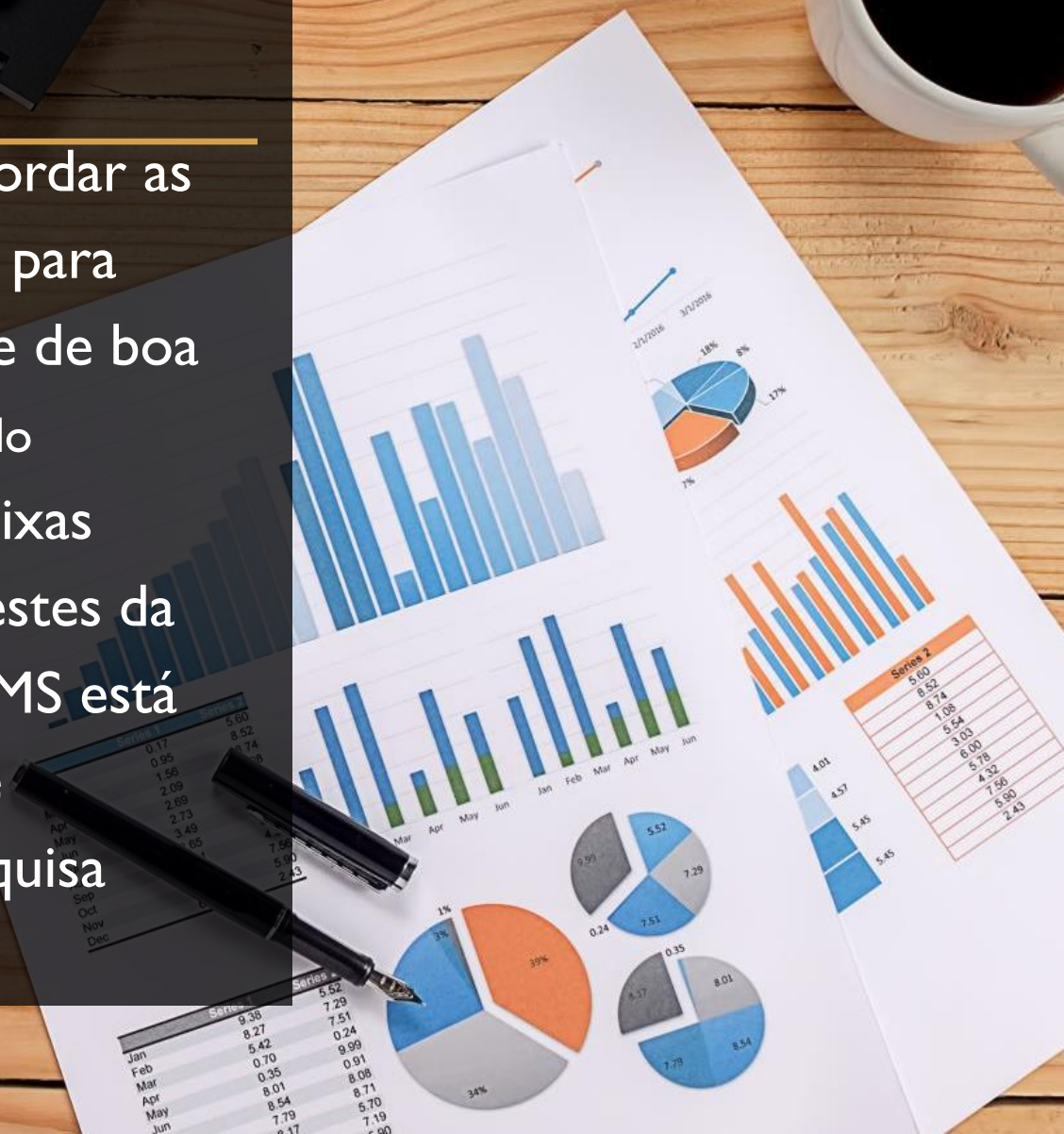
Constituir um movimento para mudar o discurso em
torno da idade e do envelhecimento.





-
- **As instituições acadêmicas e de pesquisa podem:** elaborar e implementar programas educacionais e atividades intergeracionais com base científica que combatam o idadismo contra as diferentes faixas etárias; trabalhar com os governos e com a sociedade civil para identificar as características essenciais das três intervenções com base científica que funcionam para abordar o idadismo - fazendo mudanças nas políticas e nas leis e intervindo por meio de atividades educacionais e de contato intergeracional.

- realizar pesquisa de alta qualidade para abordar as lacunas de dados e de pesquisa identificadas para desenvolver e expandir estratégias eficazes e de boa relação custo-benefício voltadas à redução do idadismo sob a orientação de pessoas nas faixas etárias relevantes;
- apoiar a realização de testes da escala de medição para o idadismo que a OMS está desenvolvendo com outros colaboradores e promover sua adoção nas atividades de pesquisa sobre o idadismo.



Contribuir para consórcios globais por meio de conhecimentos e informações;



Ajudar a monitorar e a avaliar os programas e as atividades que visem combater o idadismo.

Todos podem e devem fazer algo para pôr fim ao idadismo. Se os governos, as instituições das Nações Unidas, as organizações de desenvolvimento, da sociedade civil, acadêmicas e de pesquisa implementarem essas estratégias que se mostraram eficazes, se investirem em outras pesquisas e se os indivíduos e as comunidades enfrentarem cada caso de idadismo que encontrarem, juntos criaremos um mundo para todas as idades.



Oportunidades de pesquisa sobre o impacto do idadismo sobre as pessoas idosas

A revisão sistemática encomendada para produzir este relatório sobre o impacto do idadismo nas pessoas idosas marca um grande avanço no sentido de melhorar a qualidade da pesquisa nesta área (2). Ela foi conduzida de acordo com as diretrizes dos Itens de Notificação Preferencial para Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA) (8), com base em uma busca efetuada em 14 bases de dados eletrônicas, e incluiu apenas estudos que usaram delineamentos experimentais adequados, tendo a qualidade dos estudos sido meticulosamente avaliada. Além disso, a revisão efetuou análises de sensibilidade - por vezes chamada de "E se" - e demonstrou que os resultados teriam sido os mesmos caso todo os estudos tivessem apresentado qualidade superior ou incluído um número maior de participantes.

Essa análise não pôde calcular a força da associação entre o idadismo e seus efeitos. Para isso, os estudos teriam que usar definições mais padronizadas e comparáveis e medir esses efeitos. O cálculo da força da associação entre o idadismo e seus impactos, e a demonstração mais clara de que o idadismo é de fato a causa desses impactos, em vez de simplesmente estar associado a eles, são áreas nas quais estudos futuros e análises devem se ater. Esse último forneceria informações sobre a importância relativa dos diferentes impactos do idadismo, enquanto aquele aumentaria nossa confiança de que as relações entre o idadismo e seus supostos efeitos são reais. Os estudos futuros talvez possam tentar estimar também a fração do idadismo atribuível à população no nível de países, regiões e mundo. A fração atribuível à população é a redução proporcional no índice de doença ou de mortalidade na população que ocorreria caso a exposição a um fator de risco - idadismo neste caso - fosse reduzida. Isso nos permitiria dizer, por exemplo, que se o idadismo fosse reduzido em X%, a longevidade teria um aumento de Y%.



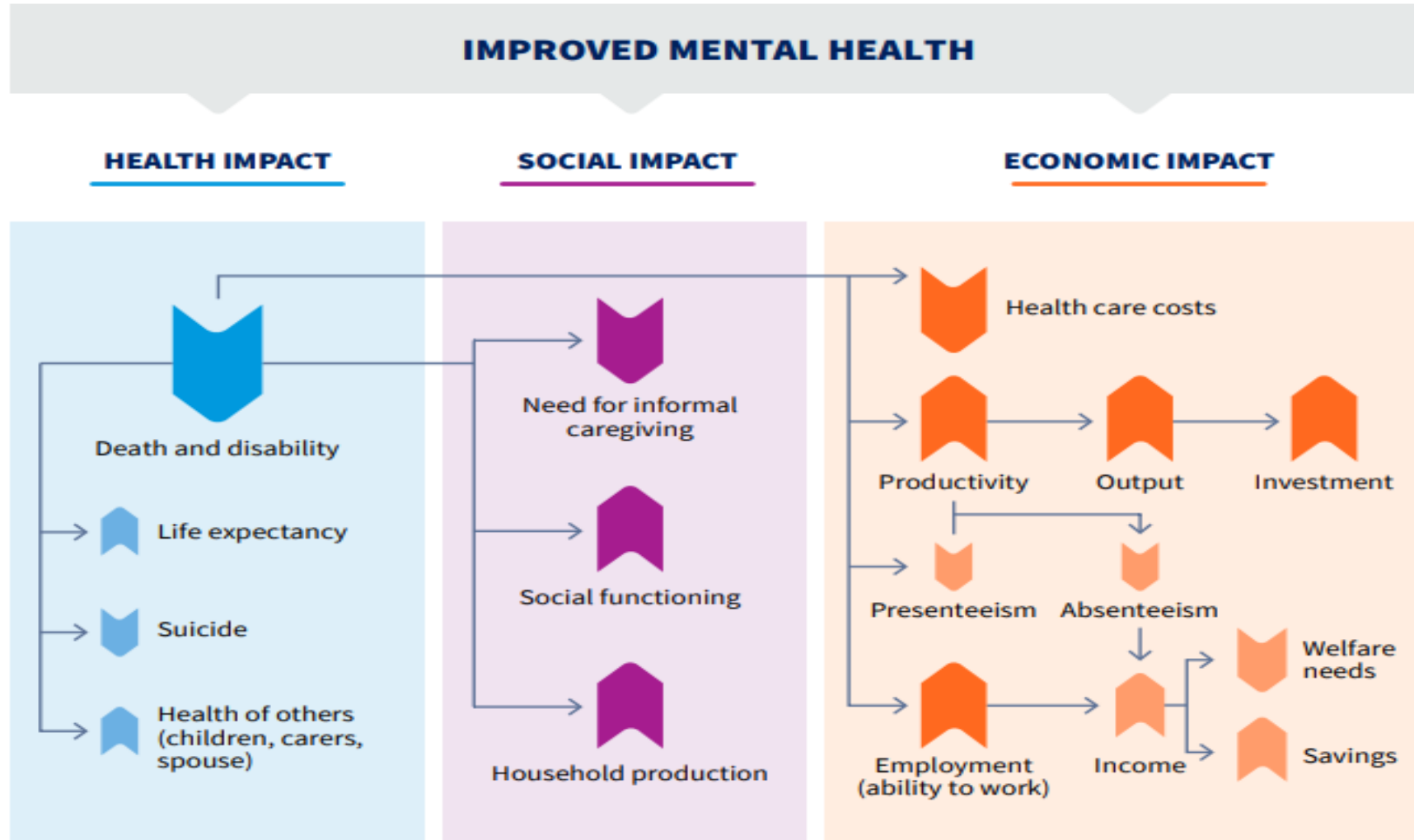
World Health Organization



-
- Person-centred care can have lasting benefits for individuals, communities, health workers and even whole health systems (429). It can enhance the trust, experience and outcomes people have from care. **Person-centred care can also improve access to care and strengthen the health literacy and decision-making skills that promote independence.** It can increase confidence and job satisfaction for health professionals. And it can improve the quality and efficiency of health systems.

FIG. 4.2

Some of the potential social and economic benefits of investing in mental health



Source: adapted from WHO and UNDP, 2021 (221).

OBRIGADA.

